

Qualidade da Água no Sistema de Distribuição Tupiratins

| Período | Parâmetros Físico-Químicos | | | | | | Parâmetros Bacteriológicos | | |
|---------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | Cor | | Turbidez | | Cloro Livre | | Nº de Amostras Realizadas | Coliformes Totais | Escherichia coli |
| | Nº de Amostras Realizadas | Nº de Amostras Conformes | Nº de Amostras Realizadas | Nº de Amostras Conformes | Nº de Amostras Realizadas | Nº de Amostras Conformes | | Nº de Amostras Conformes | Nº de Amostras Conformes |
| Dez-15 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Jan-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Fev-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Mar-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Abr-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Mai-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Jun-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Jul-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Ago-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Set-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Out-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |
| Nov-16 | 05 | 05 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | |

Padrões de Potabilidade

Os parâmetros básicos monitorados com maior frequência estão apresentados abaixo, com os respectivos padrões e significados:

| Valores Máximos Permitidos Portaria 2.914/11 M.S | | Significado dos Parâmetros |
|---|------------------------------------|---|
| Cor Aparente | Máximo 15 uH | Característica que mede o grau de coloração da água. |
| Turbidez | Máximo 5 uT | Característica que mede o grau de transparência da água. |
| Cloro Residual Livre | Mínimo 0,2 mg/L Máximo 5,0 mg/L | Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição adicionado no processo de desinfecção. |
| Coliformes Totais | Ausência em 95% das amostras | Indica a integridade do tratamento ou sistema de distribuição e não é indicador imediato de risco a saúde. |
| Escherichia coli | Ausência em 100% das amostras | Indica a possibilidade de presença de organismos causadores de doença na água e sua análise só é realizada quando constatada a presença de Coliformes Totais. |

Sempre que as amostras de frequências mensal e semestral apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos na Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde, medidas corretivas são adotadas e novas amostras são coletadas até que a qualidade da água seja restabelecida.

Informações adicionais sobre a qualidade da água podem ser obtidas pelo telefone (63) 3218-4016, em Palmas - TO, junto a Diretoria de Produção da ATS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 6464 195

24 HORAS, TODOS OS DIAS À SUA DISPOSIÇÃO

www.ats.to.gov.br



INFORMATIVO DA Qualidade

Em atendimento ao Decreto Presidencial 5.440/2005

ANO IV - Nº 4



Qualidade da água fornecida pela Agência Tocantinense de Saneamento no período de dezembro de 2015 a novembro de 2016, Tupiratins - TO



GOVERNO DO
TOCANTINS

Relatório da Água Distribuída pela Agência Tocantinense de Saneamento – ATS Tupiratins/TO

Este relatório traz informações sobre a qualidade da água distribuída durante o período de dezembro/2015 a novembro/2016 em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 5.440/2005. Esse Decreto institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Em complementação ao referido Decreto, a Lei Federal 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor estabelece:

“A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.” (Artigo 6º, Inciso III).

“A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.” (Artigo 31).

A Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde determina, em seu Art. 13, as responsabilidades das operadoras do sistema de abastecimento, dentre as quais:

- Exercer o controle da qualidade da água.
- Garantir a operação e a manutenção das instalações destinadas ao abastecimento de água potável em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das demais normas pertinentes.
- Encaminhar à autoridade de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relatórios das análises dos parâmetros mensais, trimestrais e semestrais com informações sobre o controle da qualidade da água, conforme o modelo estabelecido pela referida autoridade.
- Contribuir com os órgãos ambientais e gestores de recursos hídricos por meio de ações cabíveis para proteção do(s) manancial(ais) de abastecimento(s) e da(s) bacia(s) hidrográfica(s).
- Proporcionar mecanismos para recebimento de reclamações e manter registros atualizados sobre a qualidade da água distribuída, sistematizando-os de forma compreensível aos consumidores e disponibilizando-os para pronto acesso e consulta pública, em atendimento às legislações específicas de defesa do consumidor.

Informações sobre a Agência Tocantinense de Saneamento – ATS

A Agência Tocantinense de Saneamento - ATS, pessoa jurídica de direito público, constituída sob a forma de autarquia, inscrita sob o CNPJ nº 11.996.434/0001-00, está sediada na Quadra 302 Norte, Av. NS 02, QI 11, Lote 1 e 2, Plano Diretor Norte, Palmas - TO, CEP 77.006-340. Seu telefone é (63) 3218-4045.

Constituem-se atribuições da empresa: planejar, construir e operar sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, bem como projetos e gerenciamento de resíduos sólidos, micro e macrodrenagens. Seu representante legal é o Sr. Éder Martins Fernandes.

A ATS realiza constantes investimentos para atender a demanda de seus clientes. Nossos sistemas em Tupiratins funcionam em média 18 h/dia, atendendo 99% da população de Tupiratins com uma produção média de 360 m³/dia e capacidade de reservação de 50m³ de água tratada.

Os consumidores podem entrar em contato com a ATS através da central de atendimento ao cliente por meio do telefone 0800 6464 195, ou pelo site www.ats.to.gov.br, ou ainda no escritório de atendimento personalizado localizado na Rua 01, s/n, Tupiratins.

Descrição dos Sistemas de Tratamento de Água

Em Tupiratins, a água é captada através de dois poços tubulares profundos e passa pelas fases de captação, adução, desinfecção, reservação e distribuição. A unidade de tratamento localiza-se na Rua 01 s/n Centro.

O manancial é subterrâneo e proveniente de aquífero sedimentar, formação Aluviões Quaternários e Carboníferos Indiferenciados. O aquífero sedimentar apresenta grande potencial de água subterrânea.

Águas subterrâneas são as águas das chuvas que vão para o subsolo preenchendo os espaços das rochas sedimentares. Elas são filtradas e purificadas naturalmente. Essas águas desempenham um papel essencial na manutenção da umidade do solo e do fluxo dos rios, lagos e brejos.

Definições

Adução: bombas e tubulações que conduzem a água até a estação de tratamento.

Água potável: água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendem o padrão de potabilidade e que não oferece riscos à saúde.

Captação: sistema para coletar água bruta do manancial. Essa captação pode ser superficial, quando captada num córrego, ribeirão, rio ou represa, ou subterrânea, quando captada de poços profundos.

Desinfecção: processo para destruir as bactérias e outros microrganismos.

Manancial: qualquer corpo d'água, superficial ou subterrâneo, utilizado para consumo humano, industrial, animal ou irrigação.

Reservação: acumulação em reservatório para armazenamento e distribuição da água tratada.

Sistema de distribuição: canalizações interligadas que distribuem a água por toda cidade fazendo-a chegar até a sua casa.

UTS: Unidade de Tratamento Simplificado

Órgãos Fiscalizadores

A vigilância da qualidade da água é de responsabilidade da Vigilância Sanitária do município de Tupiratins que se localiza na Rua 08, Setor Nova Tupirantins. Telefone (63) 3449-1186.

Em âmbito estadual, a responsabilidade é da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador / Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, que está localizada na Quadra 104 Norte, Avenida LO 2, Lote 30, Edifício Lauro Knop, 4º andar, Centro, Palmas - TO, CEP 77.006-022. Telefone (63) 3218-1748 e fax (63) 3218-2734.

Qualidade da Água Distribuída

A qualidade da água é controlada durante todo o processo de tratamento, na saída do tratamento, nos reservatórios e no sistema de distribuição, atendendo a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. As análises são realizadas em laboratórios terceirizados com comprovada competência.